

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROJETO COALA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: CARLOS ROMUALDO DE CARVALHO E ARAUJO
Rogeriany Lopes Farias

Autores: Danielli Mendes de Sousa
Karla Daniella Almeida Oliveira de Brito
Angelisa Araujo de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Projeto Coala, Sobral/CE, 2013, criado com base na análise dos óbitos de prematuros ocorridos que mostrava uma elevada mortalidade dos RN que permaneciam internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), devido principalmente à infecção hospitalar. O profissional de enfermagem ao sistematizar deve estabelecer vínculo e parceria com o paciente e a família. **OBJETIVO:** Antecipar a alta hospitalar dos RN que ficam internados apenas para ganho de peso, visando reduzir o tempo de exposição às infecções hospitalares. **METODOLOGIA:** O projeto garante uma rotina de visitas domiciliares semanais realizadas por uma médica e uma enfermeira especialistas em neonatologia. **Participação da Equipe de Saúde da Família:** o Agente Comunitário de Saúde faz a visita domiciliar diária, inclusive nos fins de semana, o técnico de enfermagem faz as visitas de acordo com a evolução do RN, o enfermeiro e o médico além de receber as informações da equipe sobre o RN, fazem as visitas e mantêm a articulação com as profissionais do Projeto. Nas visitas domiciliares o enfermeiro realiza: avaliação do peso; condições de vitalidade do RN; orientação sobre os cuidados com o bebê; aleitamento materno; recém-nascido mantido na posição "canguru". Os equipamentos disponibilizados pelo Projeto são: balança, termômetro e glicosímetro. As ações acontecem de forma contínua. **RESULTADOS:** Desde da implantação do Projeto (2013) até junho de 2022 foram acompanhadas 659 recém-nascidos. Redução do número de óbitos infantis de 55 (2013) para 29 em 2021. Redução da Taxa de Mortalidade Infantil de 16,82 (2013) para 6,44 em 2019 e 9,8 em 2021 (período pandêmico). O acompanhamento domiciliar dos prematuros e recém-nascidos de baixo peso tem mostrado ser uma excelente alternativa para evitar a permanência desses bebês em unidades hospitalares e para fortalecer o vínculo mãe/filho, aumentar a prevalência do aleitamento materno e, principalmente, reduzir a mortalidade neonatal precoce. Os atributos da APS orientam a organização do Projeto, e tem como alicerce os princípios do SUS. **CONCLUSÃO:** O Coala é uma tecnologia simples barata que pode ser reproduzida em muitos locais liberando leitos de UTI e de Canguru para outros RN com grande impacto na mortalidade infantil. Para garantirmos a integralidade e a abrangência do cuidado, portanto, não basta apenas dispormos dos recursos para tratar esse público: também é necessário saber abordá-las como um todo, em todos os seus aspectos, integralmente.